

UE perde até 60 mil milhões de euros por ano devido à contrafação em 11 setores económicos fundamentais

- ◇ As perdas equivalem a 7,4 % de todas as vendas a nível da UE nos setores estudados
- ◇ Em Portugal, estima-se que as perdas anuais ascendam aos 1,1 mil milhões de euros nos 11 setores
- ◇ As perdas de vendas em Portugal rondarão os 9,5 % do total das vendas nos 11 setores

Uma nova estimativa do Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) calcula que as perdas anuais devidas à contrafação e à pirataria em 11 setores económicos fundamentais na UE representem até **60 mil milhões de euros** por ano.

A análise atualizada situa as perdas totais em **7,4 % de todas as vendas** nos seguintes setores: produtos cosméticos e produtos de cuidados pessoais; vestuário, calçado e acessórios; artigos de desporto; brinquedos e jogos; artigos de joalheria e relojoaria; malas de mão e de viagem; indústria discográfica; bebidas espirituosas e vinhos; produtos farmacêuticos; pesticidas; e *smartphones*.

Considerando que os fabricantes legítimos produzem menos do que o que produziriam se não existisse contrafação, empregando, conseqüentemente, menos trabalhadores, a análise aponta para uma perda direta de até **468 000 postos de trabalho** nestes setores em toda a UE.

Portugal:

Em Portugal, estima-se que as perdas anuais devidas à contrafação e à pirataria representem **1,1 mil milhões de euros**, ou seja, **9,5 % das vendas** nos 11 setores.

Globalmente, o valor total das perdas de vendas em Portugal equivale a **111 EUR por cidadão português por ano**, de acordo com a análise.

Esta é a segunda avaliação setorial do impacto económico da contrafação e da pirataria em setores económicos fundamentais reconhecidamente vulneráveis à violação dos direitos de propriedade intelectual divulgada pelo EUIPO.

O estudo estima que, desde a primeira análise em 2018, a quantidade de perdas de vendas tenha diminuído a nível da UE, exceto em dois dos setores estudados: vestuário, calçado e acessórios; e produtos cosméticos e produtos de cuidados pessoais.

O setor do vestuário, calçado e acessórios:

O setor do vestuário, calçado e acessórios é o maior de todos os setores estudados em termos de volume de vendas e de emprego.

De acordo com a estimativa, o setor perdeu anualmente em toda a UE cerca de **28,4 mil milhões de euros** em vendas, ou seja, **9,7 %** do total das vendas.

Em Portugal, as perdas de vendas no setor do vestuário, calçado e acessórios devido à contrafação rondarão os **635 milhões de euros** por ano, ou seja, cerca de **14 %** das vendas.

O setor dos produtos cosméticos e produtos de cuidados pessoais:

De acordo com o relatório, a presença de mercadorias de contrafação no mercado origina uma perda estimada de **7 mil milhões de euros** por ano para o setor dos produtos cosméticos e produtos de cuidados pessoais na UE. Isto equivale a **10,6 %** do total das vendas no setor.

Em Portugal, a perda estimada para o setor dos produtos cosméticos e produtos de cuidados pessoais é de **145 milhões de euros**, o equivalente a **15,1 %** de todas as vendas no setor.

O Diretor Executivo do EUIPO, Christian Archambeau, afirmou:

«A Europa depende de setores industriais como os 11 setores aqui estudados para o crescimento e a criação de emprego. Mas o nosso trabalho de investigação mostra como a contrafação e a pirataria podem colocar em risco o crescimento e o emprego. O nosso objetivo ao realizar esta análise e o nosso trabalho mais vasto de investigação é o de apoiar os decisores políticos na criação de soluções para este problema e ajudar a sensibilizar os consumidores da UE para as consequências económicas da contrafação e da pirataria a um nível mais alargado.»

As estimativas constam do Relatório de 2019 sobre a situação da infração aos DPI, publicado hoje, que reúne o trabalho de informação do EUIPO a nível da UE e a nível mundial.

O relatório inclui uma análise sobre o volume de mercadorias de contrafação e pirataria no comércio internacional, bem como uma demonstração do contributo económico das indústrias intensivas em direitos de propriedade intelectual para o crescimento económico e o emprego. Contém igualmente novos estudos sobre a forma como as pequenas e médias empresas (PME) que utilizam direitos de propriedade intelectual, como marcas, desenhos ou modelos e patentes, têm uma maior probabilidade de alcançar um elevado crescimento do que as restantes PME.

NOTA AOS EDITORES

O EUIPO tem vindo a acompanhar o impacto económico da contrafação em 11 setores económicos fundamentais na UE reconhecidamente vulneráveis às violações dos direitos de propriedade intelectual, ao longo de um período de cinco anos (de 2012 a 2016). Os 11 setores afetados referidos no estudo são os seguintes: produtos cosméticos e produtos de cuidados pessoais; vestuário, calçado e acessórios; artigos de desporto; brinquedos e jogos; artigos de joalharia e relojoaria; malas de mão e de viagem; indústria discográfica; bebidas espirituosas e vinhos; produtos farmacêuticos; pesticidas; e *smartphones*.

SOBRE O EUIPO

O EUIPO é uma agência descentralizada da União Europeia, com sede em Alicante, Espanha. Gere o registo das marcas da União Europeia (MUE) e dos desenhos ou modelos comunitários registados (DMCR), os quais conferem a proteção da propriedade intelectual em todos os Estados-Membros da UE. O EUIPO desenvolve também atividades de cooperação com os institutos de propriedade intelectual nacionais e regionais da UE.

O Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual foi criado em 2009, com o objetivo de apoiar a proteção e a execução dos direitos de propriedade intelectual e de ajudar a combater a ameaça crescente de violação da propriedade intelectual na Europa. Em 5 de junho de 2012, foi transferido para o EUIPO por força do Regulamento (UE) n.º 386/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.

Contactos para a imprensa

Ruth McDonald

Tel.: +34 96 513 7676

Ruth.MCDONALD@euiipo.europa.eu